



## CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903  
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2024/00021		
INTERESSADO	Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis		
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso de Medicina		
RELATOR	Cons. Décio Lencioni Machado		
PARECER CEE	Nº 420/2024	CES "D"	Aprovado em 13/11/2024 Comunicado ao Pleno em 27/11/2024

### CONSELHO PLENO

#### 1. RELATÓRIO

##### 1.1 HISTÓRICO

O Diretor do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis encaminhou a este Conselho, pelo Ofício: 04/2024 - DIRIMESA, protocolizado em 19/02/2024, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Medicina, nos termos da Deliberação CEE 167/2019.

O Parecer CEE 232/2021 e Portaria CEE-GP 393/2021, publicada no DOE em 20/11/2021, reconheceu o Curso de Medicina, do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis, pelo prazo de três anos.

Estão juntados aos autos: Documento Secretaria da Saúde Assis - fls.24 a 43, Relatório de Atividades - fls.44 a 64, Projeto Pedagógico - fls.65 a 147, Contrato Organizativo de ação pública - fls.148 a 200, Plano de retorno às atividades presenciais - fls.201 a 523, outros documentos - fls.524 a 662 e Relatório Síntese - fls. 698 a 717.

Por meio do Ofício CES 387/2024 os Especialistas, Profs. Luiz Fernando Ferraz Da Silva e Sumaia Inaty Smaira, foram indicados para emitir Relatório Circunstanciado sobre o Curso em pauta e designados pela Portaria CEE-GP 251, de 03/07/2024. O Relatório dos Especialistas foi juntado aos autos e, em 04/09/2024, foi encaminhado à Assistência Técnica deste Colegiado (AT) para informar.

##### 1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe, nos documentos apresentados pela Instituição e no Relatório da Comissão de Especialistas, passo a relatar, como segue:

#### Dados Institucionais

Recredenciamento	Parecer CEE 331/2021, Portaria CEE-GP 482/2021, publicada em DOE em 22/12/2021, pelo prazo de três anos. Novo recredenciamento CEESP-PRC-2021/00210 encontra-se em trâmite
Direção	Prof. Dr. Ricardo Estefan, início 03/06/2024 à 02/06/2028
Reconhecimento do Curso	Parecer CEE 232/2021, de 17/11/2021, publicado no DOE em 18/11/2021 Portaria CEE-GP 393/2021 de 19/11/2021, publicada no DOE em 20/11/2021, pelo prazo de três anos.

#### Dados Gerais

Horário de Funcionamento	Segunda a sexta-feira / Matutino: das 8h às 11h40min / Vespertino: das 13h30min às 17h10min
Duração da hora/aula	50 minutos.
Carga horária total do Curso	Módulos – 4.880 h/aula = 4.067 h/relógio Internato – 3.200 h/relógio (41,63% da carga horária do curso) Total = 7.267 h/relógio AC = 420 h/relógio (5,46% CH total) Total Geral do curso em horas/relógio = 7.686
Número de vagas oferecidas	60 vagas/semestre autorizadas, mas somente na primeira turma foi oferecida as 60 vagas. Já para as outras turmas foram disponibilizadas 40 vagas
Tempo para integralização	Mínimo: 12 semestres / Máximo: 18 semestres
Forma de Acesso	Vestibular
Coordenador(a)	Prof. M. Maria Da Penha Belavenuta -Graduada: Medicina - Universidade Estadual de Londrina - Londrina/PR -Especialista: Residência Médica na Área Básica de Clínica Médica - Faculdade de Medicina de Marília - Marília/SP -Especialista: Residência Médica em Endocrinologia/Metabologia - Faculdade de Medicina de Marília - Marília/SP -Mestre: Ensino em Saúde - Faculdade de Medicina de Marília - Marília/SP



### Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Quant.	Capacidade	Observações
Salas de Multiuso	02	40 alunos por sala	Todas as salas de aulas possuem projetor multimídia; sistema de som; acesso à Internet via wireless; ar-condicionado; lousa de vidro.
Salas de Pequeno Grupo	34	10 alunos por sala	Todas as salas de aulas possuem TV55, sistema de som; acesso à Internet via wireless; ar-condicionado; lousa de vidro.
Laboratórios de Informática (A-B-C-D-E-F)	06	40 alunos por sala	Todas as salas do laboratório (A, B, C, D, E, F) possuem 20 computadores instalados em bancadas; ar-condicionado; projetor multimídia; acesso a Internet via rede cabeada; bem como via wireless.
Laboratórios Morfofuncional	02	20 alunos por sala	Disponibiliza modelos anatômicos, lâminas histologia, mesas digitais, modelos em embriologia para propiciar aprendizados em anatomia, histologia, embriologia, genética, bioquímica, farmacologia, microscópios, ar-condicionado, lousa de vidro.
Laboratórios Simulação Clínica	13	10 alunos por sala	Simulação das habilidades médicas. Disponibiliza camas hospitalares, divã, mesa, cadeiras, pias e instrumental para realização visitas e consulta médica. Simuladores para treinamento e avaliação do exame físico.
Laboratório de Simulação Domicílio	01	10 alunos por sala	Simula uma residência para capacitação do estudante para a visita domiciliar. Possui TV, cama, guarda-roupa, geladeira, mesa com cadeiras, armário de cozinha, micro-ondas, sala.
Laboratório de Urgência e Emergência	01	10 alunos por sala	Disponibiliza simuladores, monitores, instrumental e medicamentos para emergências. Simulação em ambientes de emergência. Possui armário, 02 macas, projetor, pia para lavar as mãos, lousa de vidro.
Almoxarifado	01		Para guarda de materiais

### Cenários de Prática

	Campo de Estágio	Observações
UBS Vila Operária	Alunos no IESC a partir da 5ª etapa e internato	05 salas de consulta 01 sala de reunião
UBS Maria Isabel	Alunos no IESC a partir da 5ª etapa e internato	05 salas de consulta 01 sala de reunião
UBS Jardim Paraná	Alunos no IESC a partir da 5ª etapa e internato	04 salas de consulta 01 sala de reunião
UBS Bonfim	Alunos no IESC a partir da 5ª etapa e internato	05 salas de consulta 01 sala de reunião
ESF Vila Glória/Cohab	Alunos no IESC a partir da 5ª etapa e internato	05 salas de consulta 01 sala de reunião
ESF Vila Prudenciana	Alunos no IESC a partir da 5ª etapa e internato	05 salas de consulta 01 sala de reunião
ESF Jardim Vitória	Alunos no IESC a partir da 5ª etapa e internato	05 salas de consulta 01 sala de reunião
Ambulatório de Especialidades	Alunos no IESC a partir da 7ª etapa e internato	04 salas de consulta 02 salas de pequenas cirurgias
Santa Casa	Internato	Total de 141 leitos. Clínico Cirúrgicos: 84 leitos Centro Cirúrgico: 05 salas Unidade de Terapia Intensiva (UTI): 11 leitos COVID-19: 15 leitos Maternidade: 31 leitos Centro Obstétrico: 03 salas cirúrgicas Sala de Parto: 02 salas Sala de discussões: 04 salas

### Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	(X) Livre
É específica para o curso	( ) sim ( ) não ( X ) específica da área
Total de livros para o curso (n°)	698 títulos/2.573 exemplares para a área 159 títulos/1020 exemplares indicados pelos docentes
Total de livros eletrônicos para o curso	4269 títulos para a área 210 títulos indicados pelos docentes
Detalhes do acervo	<a href="http://fema.edu.br/index.php/bibliotecafema">http://fema.edu.br/index.php/bibliotecafema</a>
Bibliotecas digitais	<a href="http://fema.edu.br/index.php/bibliotecadigital">http://fema.edu.br/index.php/bibliotecadigital</a>
Acervo de Iniciação Científica	Ao todo, o acervo na área conta com 74 Projetos de Iniciação Científica (PIC) realizados por 141 alunos

A Instituição possui contratadas 02 (duas) bibliotecas virtuais, com a finalidade de atender à demanda de todos os cursos, oferecendo ao aluno um acesso exclusivo aos títulos disponibilizados.

#### Minha Biblioteca

Apresentando um catálogo de obras com mais de 13.700 títulos multidisciplinares, o acervo atende a todos os cursos da instituição, visto que abrange todas as áreas do conhecimento. Ainda, a plataforma contempla boa parte das referências bibliográficas adotadas em cada um dos cursos da instituição, bem como responde à demanda de nossos docentes e alunos, além de oferecer eficientes ferramentas para aprimoramento do ensino. Oferece acesso a livros técnicos, científicos e profissionais de qualidade, visto que



é composta por um grupo de editoras especializadas, totalizando 16 editoras acadêmicas e 42 selos editoriais. Destaca-se, ainda, que a biblioteca digital busca a atualização constante, disponibilizando as edições mais recentes publicadas dos títulos do acervo e renovando periodicamente o catálogo, de forma a evitar a obsolescência.

No que tange ao Curso de Medicina, os catálogos GEN Medicina e GEN Saúde, que fazem parte do acervo da plataforma, atendem parte da bibliografia indicada pelos docentes do curso. São disponibilizados cerca de 4.200 títulos relacionados ao conhecimento básico e às especialidades médicas, cobrindo mais de 40 áreas do conhecimento da Medicina. São títulos amplamente reconhecidos por seus renomados autores e pela alta qualidade do conteúdo. Além do acesso *online* e exclusivo para cada aluno e docente de qualquer lugar do mundo, que é uma das tendências do ensino inovador e dinâmico, é possível, ainda, como forma de aperfeiçoar as estratégias de ensino e aprendizagem, acessar o mesmo conteúdo de forma simultânea, compartilhar realces e anotações nos textos, utilizar marcadores de páginas, pesquisar por palavras-chave e encontrar trechos específicos por meio do sumário em *hiperlink*.

A plataforma é a que mais se aproxima do atendimento às demandas dos cursos que atualmente a Instituição possui, além de oferecer um custo-benefício aluno/mês, muito acessível, bem como acesso cortesia para todos os docentes.

#### GedWeb

A plataforma Target GedWeb é um sistema de gestão de normas e documentos regulatórios, que tem como objetivo gerenciar os acervos de informação técnica. Ao unificar e atualizar a documentação técnica, o sistema permite fácil consulta à regulamentação necessária para o exercício profissional e as atividades acadêmicas. O acesso às Normas técnicas brasileiras (NBR) publicadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) têm especial destaque, visto que estas regulamentam e estabelecem o padrão de qualidade para diversas atividades técnicas no país.

A instituição tem acesso a mais de 515.000 documentos regulatórios, dentre os quais encontram-se 12 normas específicas para elaboração e publicação de trabalhos acadêmicos. A disponibilização de normas NBR ou normas do Mercosul, entretanto, pode ser solicitada à medida que surgirem novas necessidades de acesso pelos cursos da instituição.

#### **Corpo Docente**

A Relação do Corpo Docente consta de fls. 734 a 739.

#### **Classificação da Titulação segundo a Deliberação CEE 145/2016.**

Titulação	Quantidade	Percentual
Especialistas	56	52,83
Mestres	29	27,36
Doutores	21	19,81
<b>Total</b>	<b>106</b>	<b>100</b>

O Curso atende a Deliberação CEE 145/2016.

#### **Corpo Técnico disponível para o Curso**

Tipo	Quantidade
Secretaria do Curso de Medicina	03 funcionários
Laboratório de Práticas em Ciências da Saúde	02 funcionários
Laboratório de Informática	01 funcionários + 09 estagiários
Biblioteca	01 bibliotecária + 06 estagiários
Seção de Alunos	05 funcionários
Seção Docente	02 funcionários
Registro de Diplomas	01 funcionário
Secretaria do IMESA	03 funcionários
Central de Atendimento ao Vestibular	02 funcionários
Supervisão Acadêmica	01 funcionário
Núcleo de Monografias	02 funcionários
Setor de Cópias	01 funcionários + 05 estagiários

#### **Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos**

Sem/Ano	Vagas	Inscritos	Aprovados	Matriculados	Relação Candidato/vaga
02/2020 (24/07/2020)	40	225	208	40	5,62
01/2021 (21/11/2020)	40	226	226	40	5,65
02/2021	44	354	318	44	8,04



(20/06/2021)					
01/2022 (02/11/2021)	44	344	328	44	7,81
02/2022 (17/06/2022)	44	366	336	44	8,31
01/2023 (23/10/2022)	44	301	264	44	6,84
02/2023 (21/05/2023)	44	228	212	44	5,18
01/2024 (12/10/2023)	44	250	234	44	5,68
02/2024 (09/06/2024)	44	161	147	43	3,65

**Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso**

Ano	Concluintes
2021	55
2022	39
2023/1	35
2023/2	44
2024/1	41

Último reconhecimento: 19/11/2021 - por 03 anos.

Em 2021 e 2022, houve a conclusão de apenas 01 turma em cada ano.

Em 2023, houve a conclusão de 01 turma no 1º semestre e outra turma no 2º semestre.

**Matriz Curricular Curso de Medicina - 2023 (com CH da Curricularização em resposta a Diligência via Ofício AT 51/2024)**

1ª Etapa	CH Teórica	CH Prática	CH Total	CH CEU
Introdução ao Estudo da Medicina	48	18	66	
Concepção e Formação do Ser Humano	56	21	77	
Metabolismo	56	21	77	
IESC Interação em Saúde na Comunidade I	80	80	160	
Habilidades Profissionais I	0	80	80	
Urgência/Emergência I	0	40	40	
Core Curriculum I (Inglês instrumental)	40	0	40	
<b>Total</b>			<b>540</b>	
2ª Etapa	CH Teórica	CH Prática	CH Total	CH CEU
Funções Biológicas	80	30	110	
Mecanismos de Agressão e Defesa	80	30	110	
IESC Interação em Saúde na Comunidade II	80	80	160	50
Habilidades Profissionais II	0	80	80	
Urgência/Emergência II	0	40	40	20
Core Curriculum II (Iniciação Científica)	40	0	40	
<b>Total</b>			<b>540</b>	<b>70</b>
3ª Etapa	CH Teórica	CH Prática	CH Total	CH CEU
Nascimento, Crescimento e Desenvolvimento	48	18	66	
Percepção, Consciência e Emoção	56	21	77	
Processo de Envelhecimento	56	21	77	
IESC Interação em Saúde na Comunidade III	80	80	160	40
Habilidades Profissionais III	0	80	80	
Urgência/Emergência III	0	40	40	30
Core Curriculum III (Libras)	40	0	40	
<b>Total</b>			<b>540</b>	<b>70</b>
4ª Etapa	CH Teórica	CH Prática	CH Total	CH CEU
Proliferação Celular	48	18	66	
Saúde da Mulher, Sexualidade Humana e Planejamento Familiar	56	21	77	
Doenças Resultantes da Agressão ao Meio Ambiente	56	21	77	
IESC Interação em Saúde na Comunidade IV	80	80	160	40
Habilidades Profissionais IV	0	80	80	
Urgência/Emergência IV	0	40	40	30
Core Curriculum IV (Medicina baseada em evidências)	40	0	40	
<b>Total</b>			<b>540</b>	<b>70</b>
5ª Etapa	CH Teórica	CH Prática	CH Total	CH CEU
Dor	48	0	48	
Dor Abdominal, Diarreia, Vômitos e Icterícia	56	0	56	
Febre, Inflamação e Infecção	56	0	56	
IESC Interação em Saúde na Comunidade V	80	160	240	70



Habilidades Profissionais V	0	200	200	
Urgência/Emergência V	0	40	40	30
<b>Total</b>			<b>640</b>	<b>100</b>
<b>6ª Etapa</b>	<b>CH Teórica</b>	<b>CH Prática</b>	<b>CH Total</b>	<b>CH CEU</b>
Problemas Mentais e de Comportamento	48	0	48	
Perda de Sangue	56	0	56	
Fadiga, Perda de Peso e Anemias	56	0	56	
IESC Interação em Saúde na Comunidade VI	80	160	240	70
Habilidades Profissionais VI	0	200	200	
Urgência/Emergência VI	0	40	40	20
<b>Total</b>			<b>640</b>	<b>90</b>
<b>7ª Etapa</b>	<b>CH Teórica</b>	<b>CH Prática</b>	<b>CH Total</b>	<b>CH CEU</b>
Locomoção e Prensão	48	0	48	
Distúrbios Sensoriais, Motores e da Consciência	56	0	56	
Dispneia, Dor Torácica e Edema	56	0	56	
IESC Interação em Saúde na Comunidade VII	80	240	320	70
Habilidades Profissionais VII	0	200	200	
Urgência/Emergência VII	0	40	40	20
<b>Total</b>			<b>720</b>	<b>90</b>
<b>8ª Etapa</b>	<b>CH Teórica</b>	<b>CH Prática</b>	<b>CH Total</b>	<b>CH CEU</b>
Desordens Nutricionais e Metabólicas	80	0	80	
Manifestações Externas das Doenças e Iatrogenias	80	0	80	
IESC Interação em Saúde na Comunidade VIII	80	240	320	70
Habilidades Profissionais VIII	0	200	200	
Urgência/Emergência VIII	0	40	40	20
<b>Total</b>			<b>720</b>	<b>90</b>
<b>9ª Etapa</b>	<b>CH Teórica</b>	<b>CH Prática</b>	<b>CH Total</b>	<b>CH CEU</b>
<b>Estágios Obrigatórios Rotativos (Internato)</b>				
Pediatria I	40	160	200	40
Clínica Médica I	40	160	200	
Ginecologia/Obstetria I	40	160	200	
Clínica Cirúrgica I	40	160	200	
<b>Total</b>			<b>800</b>	<b>40</b>
<b>10ª Etapa</b>	<b>CH Teórica</b>	<b>CH Prática</b>	<b>CH Total</b>	<b>CH CEU</b>
<b>Estágios Obrigatórios Rotativos (Internato)</b>				
Pediatria II	40	160	200	20
Clínica Médica II	40	160	200	20
Ginecologia/Obstetria II	40	160	200	
Clínica Cirúrgica II	40	160	200	
<b>Total</b>			<b>800</b>	<b>40</b>
<b>11ª Etapa</b>	<b>CH Teórica</b>	<b>CH Prática</b>	<b>CH Total</b>	<b>CH CEU</b>
<b>Estágios Obrigatórios Rotativos (Internato)</b>				
Urgência e Emergência do Adulto UPA	40	160	200	30
Urgência e Emergência da Criança e Ortopedia	40	160	200	30
Unidade de Terapia Intensiva	40	160	200	
Optativa I	40	160	200	
<b>Total</b>			<b>800</b>	<b>60</b>
<b>12ª Etapa</b>	<b>CH Teórica</b>	<b>CH Prática</b>	<b>CH Total</b>	<b>CH CEU</b>
<b>Estágios Obrigatórios Rotativos (Internato)</b>				
Saúde Mental	40	160	200	30
Saúde do Idoso	40	160	200	
Medicina de Família	40	160	200	30
Optativa II	40	160	200	
<b>Total</b>			<b>800</b>	<b>60</b>
Total dos módulos	4.880 h/a = 4.067 h/rel.			
Total do Internato (hora/relógio)	3.200 h/rel.			
<b>Total do Curso</b>	<b>7.267 h/rel.</b>			
Atividades Complementares	420 h/rel.			
<b>Total Geral</b>	<b>7.686 h/rel.</b>			
Total horas curricularização	780 h/rel.			

**Observação:** Matriz Curricular aprovada no Parecer CEE 232/2021, Portaria CEE-GP 393/2021, publicada em DOE em 20/11/2021.

A estrutura curricular do Curso de Medicina, do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis, atende à:

- Resolução CNE/CES 03, de 20 de junho de 2014, *Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina*.



- Resolução CNE/CES 03, de 2 de julho de 2007, que dispõe sobre o conceito hora-aula;
- Resolução CNE/CES 07, de 18 de dezembro de 2018, que dispõe sobre a Curricularização da Extensão.
- Deliberação CEE 216/2023, que dispõe sobre a curricularização da extensão nos cursos de graduação das Instituições de Ensino Superior vinculadas ao Sistema de Ensino do Estado de São Paulo.
- Deliberação CEE 167/2019, que fixa as normas para regulação dos Cursos de Medicina para os estabelecimentos de ensino superior.
- Deliberação CEE 171/2019, que dispõe sobre a regulação, supervisão e avaliação de instituições de ensino superior e cursos superiores de graduação vinculados ao Sistema Estadual de Ensino de São Paulo.

### Curricularização da Extensão

Em resposta ao Ofício AT 51/2024, Processo CEESP-PRC-2024/00021, a IES encaminhou as informações solicitadas no Ofício 11/2024 – DIRIMESA (protocolizado em 15/04/2024, em atendimento à Deliberação CEE 216/2023, “que dispõe sobre a Curricularização da Extensão nos cursos de graduação das Instituições de Ensino Superior vinculadas ao Sistema de Ensino do Estado de São Paulo”, explicitando as disciplinas e/ou projetos com carga horária de extensão.

“(…)

A Curricularização da Extensão Universitária (CEU) no Curso Medicina do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis (IMESA) / Fundação Educacional do Município de Assis (FEMA) seguirá os princípios, diretrizes e procedimentos estabelecidos na Deliberação CEE 216/2023.

A Curricularização da Extensão Universitária (CEU) deve ser compreendida como atividades que se integram aos conteúdos, às habilidades e às atitudes desenvolvidas em todas as etapas do ensino médico. Estas atividades devem articular ensino, pesquisa e extensão e promover o diálogo entre a academia e as necessidades de saúde da sociedade onde este curso acontece. Os Ministérios da Saúde e da Educação reconheceram que a visibilidade dos compromissos do Sistema Único de Saúde – SUS - só é possível com o diálogo entre as escolas médicas e a sociedade com suas necessidades de saúde.

O compromisso da Universidade, da Academia é produzir teorias e práticas que fundamentem as práticas que levem soluções para os problemas de saúde da população. Acreditamos que a Deliberação CEE 216/2023 e a Resolução 7 de 2018 vem como uma estratégia de demolição das muralhas que isolam cada um em seu lado.

A CEU deve produzir:

- Impacto na formação discente em dimensão humanista;
- Impacto na sociedade, com base na inclusão e na contribuição para construção de processos de emancipação e empoderamento;
- Interação dialógica, visando à resignificação de saberes mediante reconhecimento, ou não, de vínculos entre conhecimento científico e conhecimento do cotidiano;
- Interdisciplinaridade, ao promover a interação entre modelos científicos, conceitos e metodologias das diversas disciplinas e áreas do conhecimento, estabelecendo interfaces entre elas, seja na perspectiva pedagógica ou epistemológica, para a construção do conhecimento novo;
- Interprofissionalidade, ao reconhecer o ato de aprender a trabalhar em equipe, valorizando a reflexão sobre os papéis profissionais, a perspectiva da resolução de problemas e a negociação nos processos de tomada de decisão, respeitando as singularidades e as diferenças na abordagem de saberes e práticas profissionais.”

### A Matriz Curricular do Curso de Medicina IMESA/FEMA

A construção de currículos orientados por competência reflete sobre os conteúdos necessários que devem ser mobilizados para uma determinada ação na prática profissional do médico. As práticas educacionais procuram refletir a vida profissional, considerando as múltiplas dimensões de seu exercício junto à sociedade. Sendo assim, é preciso garantir diálogo entre os diferentes cenários de ensino e aprendizagem: IESC, Tutoria (incluindo Laboratório Morfofuncional), Habilidades Profissionais, Habilidades de Urgência e Emergência, Internato e, todos, devem estar integrados às necessidades da Sociedade onde o curso existe.

A Deliberação CEE 216/2023 prevê para a Extensão Curricularizada, o equivalente a 10% do total da Carga Horária, no caso do Curso de Medicina IMESA/FEMA deverá somar 770 horas. Considerando que a primeira Etapa (primeiro semestre) do Curso deve ser uma fase de adaptação às metodologias ativas de ensino aprendizagem, aos processos avaliativos, que sempre são motivos de impacto nos estudantes admitidos no curso, propomos a distribuição deste total (770 horas) em 11 semestres do Curso. Portanto



deverá corresponder, a aproximadamente 70 horas por semestre. Não faremos a distribuição em semestres, pois alguns poderão superar a 10% e outros, pelas particularidades que carregam, poderão estar aquém.

#### Como estamos trilhando esta seara?

Para a Coordenação do Curso de Medicina estava claro que a demanda de idealização de projetos de extensão deveria originar no contexto da saúde. Assim, definimos para iniciar nossa prática de curricularização os temas elencados em oficinas, reuniões e fórum de educação, que uniram a academia e a Secretaria de Saúde do Município, nas pessoas de seus trabalhadores e usuários. Definimos como temática para iniciar a Curricularização o Cadastramento da População de uma área do Território de Saúde da UBS Maria Izabel.

Segundo a Secretaria de Saúde Municipal não se conhece a realidade de saúde dessas pessoas, nem tão pouco se existiam gestantes na área e, se existissem, se estavam realizando o pré-natal.

Os estudantes da 2ª Etapa do Curso de Medicina têm como tarefa a construção de competências em entrevista, comunicação, anamnese, visita domiciliar, identificação de necessidades de saúde, assim, no exercício destas atividades realizam o cadastramento da população desta área desconhecida.

Outro tema definido como necessidade foi a capacitação dos trabalhadores da rede de Atenção Primária à Saúde (APS) em atendimentos de Urgência.

Os estudantes da 1ª e 2ª Etapa do Curso de Medicina, na Unidade Curricular de Habilidades em Urgência e Emergência, são capacitados em Primeiros Socorros, assim a Curricularização foi apresentada à Secretaria de Saúde um Projeto de Extensão visando a Capacitação em atendimento de urgência e emergência dos Agentes Comunitários de Saúde. Portanto, estamos executando a Curricularização, neste momento com a 2ª e 3ª Etapas.

Tínhamos o entendimento de que continuaríamos discutindo as necessidades da população e construindo os projetos, porém esta Diligência nos coloca a demanda de apresentar como será realizada a CEU em todo o Curso Médico.

Os quadros, a seguir apresentam um possível planejamento que não foi feito da forma que gostaríamos: oficinas que definissem as temáticas compatíveis com as necessidades de saúde da população integrando ensino e serviço.

A proposta que apresentamos foi elaborada por um pequeno grupo de professores do Curso de Medicina IMESA, sem o compartilhamento com a rede de atenção à saúde e com os demais professores, olhando, principalmente, para as possibilidades do Curso de Medicina. Reiteramos, ainda que encaminhamos no relatório do Curso de Medicina o momento delicado vivido atualmente pelo Curso: aplicação de redutor salarial, demissões de professores, redução de carga horária, pagamento de horas classe, grupo de professores desmotivado, contratação de preceptores sem o vínculo necessário com a educação, ausência de capacitação docente e de Educação Permanente (EP). Estes fatores, certamente, interromperam o movimento que vinha acontecendo para a CEU.

Entendemos que a operacionalização da CEU não demanda um aumento da carga horária e traz como princípio a integração dos temas a serem desenvolvidos com as atividades acadêmicas.

Assim, colocamos este princípio como o maior desafio para a programação da CEU, isto é, olhar para o Projeto Pedagógico e para as possibilidades de ações nos cenários práticos onde os estudantes atuam. Temos em nosso PPC a vantagem de ter o estudante no mundo real do trabalho desde a 1ª etapa, o que facilitou este processo.

Sabemos que outra condição está imposta para a realização da CEU, é a integração de todos os cursos do IMESA para a CEU, porém é de conhecimento deste Conselho de Educação a crise institucional que temos vivenciado: o Diretor do IMESA, que retornou para o trabalho no dia 25 de março, após sete meses de afastamento judicial, solicitou exoneração do cargo, o que exige a abertura de novo processo eleitoral.

Embora estejamos assistindo um esforço redobrado por parte da Vice- Direção, não foi possível a integração do Curso de Medicina com os demais do IMESA.



Esclarecemos que as horas computadas, expostas nos quadros, correspondem ao preparo dos estudantes e a execução da CEU, propriamente dita.

**Quadro 1:** Descrição da CEU, os temas que serão desenvolvidos, os estudantes da 2ª etapa envolvidos, período implementado.

Etapa Do Curso	Tema da CEU	Unidade Curricular	Carga Horária	Período de Implementação
2º	- Conhecendo a população de uma área do território de abrangência da UBS Maria Izabel (Assis-SP) – Cadastramento da População*.	Interação Ensino Serviço e Comunidade (IESC)	50 hs	2º semestre de 2023
	- Capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e agentes administrativos das Estratégias Saúde da Família (ESF) Tema: Primeiros Socorros em Situações de Urgência e Emergência**.	Habilidade de Urgência e Emergência	20 hs	
<b>Subtotal Carga Horária</b>			<b>70</b>	

\* Os estudantes da 2ª Etapa do Curso de Medicina, no cenário de IESC discutem os princípios da anamnese, da visita domiciliar, portanto ao final do semestre já dominam as técnicas de abordagem das famílias para realizarem seu cadastramento. Além disso, esta atividade produziu nos estudantes a necessidade de buscar na literatura fundamentação para compreender os itens que devem estar contidos na ficha de cadastramento das Famílias. Dois instrumentos de coleta de dados foram construídos: um para o cadastramento das famílias e, caso neste domicílio houvesse uma gestante, os estudantes aplicariam um segundo instrumento para conhecer o vínculo desta com a Unidade de Saúde e no Programa Pré Natal.

\*\* Os estudantes da 1ª e 2ª etapa constroem a competência em realização de primeiros socorros em vítimas em situações de urgência e emergência, assim, no final da 2ª etapa estão aptos a capacitar os Agentes Comunitários (ACS) e Atendentes da Atenção Primária à Saúde (APS).

**Quadro 2:** Descrição da CEU, os temas que serão desenvolvidos, os estudantes da 3ª etapa envolvidos, período implementado.

Etapa do Curso	Tema da CEU	Unidade Curricular	Carga Horária	Período de Implementação
3º	- Conclusão da Coleta de Dados e análise dos dados, construindo os Indicadores de Saúde*	Interação Ensino Serviço e Comunidade (IESC)	40 hs	1º semestre de 2024
	Capacitação da Equipe de Saúde 2024 (Técnicos de Enfermagem, Enfermeiros e Médicos para o Suporte Básico de Vida das ESF's**.	Habilidade de Urgência e Emergência	30 hs	
<b>Subtotal Carga Horária</b>			<b>70</b>	

\* Na 3ª etapa os estudantes concluem a coleta de informações para o cadastramento das Famílias e iniciam a análise e identificação dos indicadores de saúde para a área cadastrada.

\*\* O tema desenvolvido nesta etapa é a realização do suporte básico de vida e imobilização em prancha rígida, além de técnicas para retirada de veículos. Assim, a capacitação dos trabalhadores da saúde da APS (técnicos de enfermagem e enfermeiros) está voltada para o suporte básico de vida. Os ACS serão convidados para o reconhecimento dos materiais, auxílio nas imobilizações com prancha.

**Quadro 3:** Descrição da CEU, os temas que serão desenvolvidos, os estudantes da 4ª etapa envolvidos, período implementado.

Etapa do Curso	Tema da CEU	Unidade Curricular	Carga Horária	Período de Implementação
4º	- Construção do Plano de Cuidados Individual e Coletivo para as Necessidades de Saúde Individuais e Coletivas identificadas, fundamentado nas Linhas de Cuidado*.	Interação Ensino Serviço e Comunidade (IESC)	40 hs	2º semestre de 2024
	-Capacitação da Equipe de Saúde (Técnicos de Enfermagem, Enfermeiros e Médicos para o Suporte Básico de Vida em Parada Cardiorrespiratória (PCR); urgências clínicas (crise convulsiva, Infarto, Acidente Vascular), vítimas de queimaduras e de animais peçonhentos**.	Habilidade de Urgência e Emergência	30 hs	
<b>Subtotal Carga Horária</b>			<b>70</b>	

\* Os estudantes da 4ª etapa têm como desempenho no IESC o entendimento sobre Indicadores de Saúde e o planejamento do cuidado no âmbito individual e coletivo, fundamentado nas Linhas de Cuidado.



\*\* Na 4ª etapa, os estudantes constroem a competência do atendimento das urgências clínicas (crise convulsiva, Infarto, Acidente Vascular), vítimas de queimaduras e de animais peçonhentos, além do protocolo de Suporte Básico de Vida em PCR.

**Quadro 4:** Descrição da CEU, os temas que serão desenvolvidos, os estudantes da 5ª etapa envolvidos, período implementado.

Etapa do Curso	Tema da CEU	Unidade Curricular	Carga Horária	Período de Implementação
5º	- Matriciamento e Consulta Compartilhada em Saúde da Mulher e da Criança*.	Interação Ensino Serviço e Comunidade (IESC)	70 hs	1º semestre de 2025
	-Capacitação da Equipe das ESF's nos temas Regulação Médica das Urgências e componentes da Rede de Atenção à Saúde nos atendimentos de urgência e Emergência, bem como seu compromisso na cadeia de reanimação**.	Habilidade de Urgência e Emergência	30 hs	
<b>Subtotal Carga Horária</b>			<b>100</b>	

\* Os estudantes da 5ª etapa passam pela Saúde da Mulher e da Criança, em cenários do IESC (Interação Ensino Serviço e Comunidade) e Habilidades, onde se trabalha o domínio atitudinal, psicomotor acima de tudo, além do cognitivo para que o aluno construa suas competências em ambiente protegido (laboratórios).

O semestre é dividido em dois períodos, sendo 20 estudantes em uma parte (120 horas) e 20 estudantes em outra parte (120 horas), de modo que todos passam pelos dois temas, num total de 440 horas. Já realizamos a experiência, antes da Curricularização, de realizarmos matriciamento com os médicos e enfermeiros da APS nas temáticas voltadas para a mulher (prevenção de câncer de mama e de colo de útero, condução de pré-natal, condução de puericultura e capacitação para colocação de DIU), dentre outras atividades demandadas pelos profissionais do serviço. A experiência foi muito bem avaliada, assim propomos que sejam realizadas atividades de matriciamento e consulta compartilhada daqueles casos mais desafiadores, discutindo os limites e potencialidades da APS no cuidado de mulheres e crianças, assim como o momento adequado para o encaminhamento seguro e ético. Considerando que o cenário de habilidades desenvolve as competências para a atuação do estudante na prática profissional e que o IESC é a prática propriamente dita e que todos os estudantes passarão por todas as atividades, será atribuída a carga horária de 70 horas para cada estudante na CEU.

\*\* Na 5ª etapa todos os estudantes vivenciam a Unidade Curricular de Urgência e Emergência, onde os temas desenvolvidos são: Políticas de Urgência e Emergência, diferentes serviços que compõem a Rede de Urgência e Emergência e suas terminalidades, particularizando para a cidade de Assis-SP; Regulação Médica; papel do Médico Regulador na organização da Rede de Atenção à Saúde e o posicionamento da APS na Rede de Urgência e Emergência. Assim, será compartilhado com as Equipes da APS o funcionamento da rede. Considerando que todos os estudantes passam por esta Unidade Curricular, seu preparo e a execução da CEU, será computado para esta atividade, 30 horas.

**Quadro 5:** Descrição da CEU, os temas que serão desenvolvidos, os estudantes da 6ª etapa envolvidos, período implementado.

Etapa do Curso	Tema da CEU	Unidade Curricular	Carga Horária	Período de Implementação
6º	- Matriciamento e Consulta Compartilhada em Saúde do Adulto e do Idoso*.	Interação Ensino Serviço e Comunidade (IESC)	70 hs	2º semestre de 2025
	-Capacitação da Equipe, médicos e enfermeiros em Suporte Avançado em Vias Aéreas**.	Habilidade de Urgência e Emergência	20 hs	
<b>Subtotal Carga Horária</b>			<b>90</b>	

\* Os estudantes da 6ª etapa vivenciam a Saúde do Adulto e do Idoso, em cenários do IESC (Interação Ensino Serviço e Comunidade) e Habilidades, onde se trabalha o domínio atitudinal, psicomotor acima de tudo, além do cognitivo para que o aluno construa suas competências em ambiente protegido (laboratórios). O semestre é dividido em dois períodos, sendo 20 estudantes em uma parte (120 horas) e 20 estudantes em outra parte (120 horas), de modo que todos passam pelos dois temas, num total de 440 horas. Propõe-se



que, na Saúde do Adulto, sejam realizadas atividades de matriciamento e consulta compartilhada daqueles casos mais desafiadores, discutindo os limites e potencialidades da APS no cuidado de Adultos com afecções mais frequentes como Diabetes e Hipertensão e suas complicações. Os estudantes realizam visitas domiciliares para os casos mais complexos, que são de difícil controle, entendendo o compartilhamento da APS e da Atenção Especializada, compreendendo o momento de encaminhar e o momento de receber. Na Saúde do Idoso, é possível a realização de consultas compartilhadas e matriciamento para cuidadores, médicos e enfermeiros para o cuidado da população idosa que estão institucionalizados, em domicílios ou são desafio para os atendimentos das ESF's. Considerando que o cenário de habilidades desenvolve as competências para a atuação do estudante na prática profissional e que o IESC é a prática propriamente dita e que todos os estudantes passarão por todas as atividades, será atribuída a carga horária de 70 horas para cada estudante na CEU.

\*\* Na 6ª etapa todos os estudantes vivenciam a Unidade Curricular de Urgência e Emergência, onde o tema desenvolvido é basicamente o Suporte Avançado de Vida em vias aéreas. Pode parecer estranho pensar em discutir este tipo de tema com os médicos e enfermeiros da APS, mas se considerarmos as distâncias dos distritos municipais e que algumas Unidades de Saúde estão muito distantes dos recursos de atendimento de urgência e de transporte e que urgências são situações possíveis em qualquer ambiente, vale a pena avançar neste tema. Considerando que todos os estudantes passam por esta Unidade Curricular, seu preparo e a execução da CEU, será computado para esta atividade, 20 horas.

**Quadro 6:** Descrição da CEU, os temas que serão desenvolvidos, os estudantes da 7ª etapa envolvidos, período implementado.

Etapa do Curso	Tema da CEU	Unidade Curricular	Carga Horária	Período de Implementação
7º	- Construção de protocolos de manejo de pacientes que podem ser acompanhados na APS, com afecções das áreas de pneumologia, cardiologia, endocrinologia e reumatologia e de encaminhamento para especialidades nestas áreas*.	Interação Ensino Serviço e Comunidade (IESC)	70 hs	1º semestre de 2026
	-Capacitação da Equipe, médicos e enfermeiros em Suporte Avançado para vítimas de trauma**.	Habilidade de Urgência e Emergência	20 hs	
<b>Subtotal Carga Horária</b>			<b>90</b>	

\* Os estudantes da 7ª etapa vivenciam atendimento no nível ambulatorial das especialidades de pneumologia, cardiologia, endocrinologia e reumatologia, na Unidade Curricular de IESC e na Habilidade constroem os atributos atitudinais, psicomotores acima de tudo, além do cognitivo. O semestre é dividido em dois períodos, sendo 20 estudantes em uma parte (260 horas) e 20 estudantes em outra parte (260 horas), de modo que todos passam pelos quatro temas, num total de 520 horas. Nestes cenários é fundamental que o estudante perceba a responsabilidade os encaminhamentos da APS às especialidades. Professores do Curso de Medicina já identificaram pacientes encaminhados ao ambulatório de endocrinologia sem nenhuma conduta por parte da APS, chegando com glicemias em torno de 400mg/dL. Estes episódios dispararam atividades de matriciamento com os médicos da Rede Municipal (APS), com orientações de introdução de hipoglicemiante oral ou injetável. Agora na 7ª etapa pode ser oferecida capacitação, matriciamento e consulta compartilhada para pneumologia, cardiologia, endocrinologia e reumatologia, discutindo e construindo protocolos de encaminhamento e de manejo dos casos que não necessitam de consultas de especialidade. Para o primeiro semestre de 2026 será realizada oficina de trabalho em conjunto com os médicos e enfermeiros para a construção de protocolos de encaminhamento para as especialidades e para o manejo do paciente que não tem indicação para o encaminhamento. As turmas que virão adiante, farão matriciamento e consultas compartilhadas, atribuindo para este trabalho a carga horária de 70 horas.

\*\* Na 7ª etapa todos os estudantes vivenciam a Unidade Curricular de Urgência e Emergência, onde o tema desenvolvido é a continuidade do Suporte Avançado de Vida no atendimento do trauma. Pode parecer estranho pensar em discutir este tipo de tema com os médicos e enfermeiros da APS, mas se considerarmos as distâncias dos distritos municipais e que algumas Unidades de Saúde estão muito distantes dos recursos de atendimento de urgência e de transporte e que urgências são situações possíveis em qualquer ambiente, vale a pena avançar neste tema. Considerando que todos os estudantes passam por esta Unidade Curricular, seu preparo e a execução da CEU, será computado para esta atividade, 20 horas.



**Quadro 7:** Descrição da CEU, os temas que serão desenvolvidos, os estudantes da 8ª etapa envolvidos, período implementado.

Etapa do Curso	Tema da CEU	Unidade Curricular	Carga Horária	Período de Implementação
8º	- Construção de protocolos de manejo de pacientes que podem ser acompanhados na APS, com afecções das áreas de saúde mental, ortopedia, infectologia e dermatologia e de encaminhamento para especialidades nestas áreas*.	Interação Ensino Serviço e Comunidade (IESC)	70 hs	2º semestre de 2026
	-Capacitação da Equipe, médicos e enfermeiros em Suporte Avançado para vítimas em Parada Cardiorrespiratória**.	Habilidade de Urgência e Emergência	20 hs	
<b>Subtotal Carga Horária</b>			<b>90</b>	

\* A exemplo da 7ª etapa, os estudantes da 8ª etapa atual nos atendimentos das especialidades de: saúde mental, ortopedia, infectologia e dermatologia. A escolha destas especialidades está fundamentada na epidemiologia destas afecções. O semestre é dividido em dois períodos, sendo 20 estudantes em uma parte (260 horas) e 20 estudantes em outra parte (260 horas), de modo que todos passam pelos quatro temas, num total de 520 horas. Nestes cenários é fundamental que o estudante perceba a responsabilidade os encaminhamentos da APS às especialidades. Estudantes e Professores da 8ª etapa podem oferecer matriciamento e consultas compartilhadas nestas especialidades. Como as reflexões acabam por identificar que muitos pacientes poderiam ter tido seus problemas de saúde na APS, o segundo semestre de 2026 deverá trabalhar na construção de protocolos de encaminhamento para as especialidades e para o manejo do paciente que não tem indicação para o encaminhamento. As turmas que virão adiante, farão matriciamento e consultas compartilhadas, atribuindo para este trabalho a carga horária de 70 horas.

\*\* Na 8ª etapa todos os estudantes vivenciam a Unidade Curricular de Urgência e Emergência, onde o tema desenvolvido é o Suporte Avançado de Vida no atendimento de pessoas em Parada Cardiorrespiratória. A exemplo da 7ª etapa propomos a capacitação de médicos e enfermeiros da APS, considerando as distâncias dos distritos municipais e que algumas Unidades de Saúde estão muito distantes dos recursos de atendimento de urgência e de transporte e que urgências são situações possíveis em qualquer ambiente, vale a pena avançar neste tema. Considerando que todos os estudantes passam por esta Unidade, Curricular, seu preparo e a execução da CEU, será computado para esta atividade, 20 horas. Embora a carga horária de estudantes inseridos no mundo do trabalho no Internato Médico seja alta, há maior complexidade para a organização da Curricularização, visto que há maior envolvimento dos estudantes, docentes e preceptores na resposta ao serviço. Por isso, ficamos com 190 horas para serem desenvolvidas nas quatro etapas que compõem o 5º e 6º anos.

**Quadro 8:** Descrição da CEU, os temas que serão desenvolvidos, os estudantes da 9ª etapa envolvidos, período implementado.

Etapa do Curso	Tema da CEU	Unidade Curricular	Carga Horária	Período de Implementação
9º	- Capacitar os profissionais médicos e enfermeiros para o manejo dos casos de Sífilis diagnosticados na APS, evitando assim, que a criança adquira Sífilis Congênita*.	Internato	20 hs	1º semestre de 2027
	- Capacitação dos Colaboradores da Maternidade e da APS em Recepção do RN**.	Internato	20 hs	
<b>Subtotal Carga Horária</b>			<b>40</b>	

\* A incidência de Sífilis na cidade de Assis ainda é muito alta e subnotificada, percebida pela Professora Neonatologista que recebia as crianças na maternidade. Fez, de próprio punho uma coleta de dados entre os meses de agosto e outubro de 2022, obtendo um dado de 19 crianças que nasceram na Maternidade da Santa Casa com este diagnóstico. Dados esses que, quando comparados com os dados do Município tinham uma diferença de 16 casos. Pior, os casos só foram diagnosticados no ambiente hospitalar. A proposta da Curricularização neste momento do Curso é de capacitar os profissionais médicos e enfermeiros para o manejo dos casos de Sífilis diagnosticados na APS, evitando assim, que a criança adquira Sífilis congênita.

\*\* Capacitação dos Colaboradores da Maternidade e da APS em Recepção do RN. É incomum o nascimento de crianças no ambiente pré-hospitalar, porém quando de sua ocorrência, são recepcionados por profissionais não capacitados.



**Quadro 9:** Descrição da CEU, os temas que serão desenvolvidos, os estudantes da 10ª etapa envolvidos, período implementado.

Etapa Do Curso	Tema da CEU	Unidade Curricular	Carga Horária	Período de Implementação
10º	- Capacitar médicos e enfermeiros da APS para o manejo da Criança com Asma*.	Internato	20 hs	2º semestre de 2027
	- Capacitação de médicos e 2027 enfermeiros da APS para a indicação e manejo do paciente e sua família para os cuidados paliativos**.	Internato	20 hs	
<b>Subtotal Carga Horária</b>			<b>40</b>	

\* Capacitar médicos e enfermeiros da APS para o manejo da criança com Asma. A incidência de crianças com Asma é muito significativa. A 9ª etapa traz como proposta no estágio em Pediatria a capacitação de médicos e enfermeiros para este cuidado.

\*\* No período de atuação da Clínica Médica, os estudantes trabalham a temática do Cuidado Paliativo. A proposta de Curricularização aqui é a capacitação de médicos e enfermeiros da APS para a indicação e manejo do paciente e sua família para os cuidados paliativos.

**Quadro 10:** Descrição da CEU, os temas que serão desenvolvidos, os estudantes da 11ª etapa envolvidos, período implementado.

Etapa do Curso	Tema da CEU	Unidade Curricular	Carga Horária	Período de Implementação
11º	- Capacitar para o atendimento de pacientes graves – Protocolo de Trauma e de Reanimação Cardiopulmonar - para a equipe de saúde da UPA*.	Internato	30hs	1º semestre de 2028
	- Capacitar para o atendimento de pacientes graves – Protocolo de Trauma e de Reanimação Cardiopulmonar - para a equipe de saúde da UPA, considerando as particularidades para a criança**.	Internato	30hs	
<b>Subtotal Carga Horária</b>			<b>60 hs</b>	

\* Os estudantes estão no Internato de Urgência e Emergência, atuando na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Município de Assis, que é referência para 11 outros Municípios. A proposta de Curricularização neste momento é a capacitação para o atendimento de pacientes graves – Protocolo de Trauma e de Reanimação Cardiopulmonar para a equipe de saúde da UPA.

\*\* Capacitar para o atendimento de pacientes graves – Protocolo de Trauma e de Reanimação Cardiopulmonar - para a equipe de saúde da UPA, considerando as particularidades para a criança, tendo em vista que os estudantes atendem crianças na UPA sob a supervisão de seus professores.

**Quadro 11:** Descrição da CEU, os temas que serão desenvolvidos, os estudantes da 12ª etapa envolvidos, período implementado.

Etapa do Curso	Tema da CEU	Unidade Curricular	Carga Horária	Período de Implementação
12º	- Matriciamento e Consulta Compartilhada com os médicos da APS e atividades de Consultório de Rua*.	Internato)	30hs	2º semestre de 2028
	- Adesão e implementação do Programa Saúde na Escola**.	Internato	30hs	
<b>Subtotal Carga Horária</b>			<b>60</b>	

\* Os estudantes estão no Internato de Psiquiatria (12ª etapa) e estão realizando a atividade de Matriciamento e de Consulta Compartilhada com os médicos da APS, acompanhados pelo Professor Gabriel Rossi, e realizam atividades de Consultório de Rua com a Professora Paula Lauer. Tal atividade está sendo muito bem avaliada e trazendo contribuições para a população alvo deste projeto. Sendo assim, a proposta de Curricularização neste momento é a continuidade desta atividade.

\*\* Os estudantes atuam na Saúde da Família e Comunidade na 12ª etapa, acompanhados por uma Professora Especialista em Saúde da Família e Comunidade. este cenário propõe, como Curricularização a adesão ao Programa Saúde na Escola (PSE). O Programa Saúde na Escola (PSE) é uma iniciativa intersectorial dos Ministérios da Saúde e da Educação que tem a finalidade de contribuir para o pleno desenvolvimento dos estudantes da rede pública de ensino da educação básica, por meio da articulação entre os profissionais de saúde da Atenção Primária e dos profissionais da educação. Foi instituído em 5 de dezembro de 2007 pelo Decreto nº 6.286, e atualmente regulamentado pela Portaria Interministerial nº 1.055 de 25 de abril de 2017. Dessa forma, as políticas de saúde e educação voltadas às crianças, adolescentes,



jovens e adultos da educação básica pública brasileira se unem para promover saúde e educação integral, fortalecendo as ações de enfrentamento de vulnerabilidades, ampliando o acesso aos serviços de saúde e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos estudantes brasileiros.

A adesão ao PSE é um processo de pactuação de compromissos a serem firmados entre os secretários municipais de saúde e educação com os Ministérios da Saúde e da Educação. Ocorre via preenchimento das informações das escolas participantes do Programa no Portal e- Gestor do Ministério da Saúde a cada dois anos. O processo de adesão gera o Termo de Compromisso que representa as responsabilidades dos setores da Saúde e da Educação com o desenvolvimento local do PSE. Diante desse compromisso, anualmente os profissionais de saúde e de educação trabalham de maneira intersetorial para desenvolver atividades de promoção da saúde e prevenção de doenças nas escolas pactuadas, promovendo assim um ambiente saudável nas escolas. Com a chegada da Curricularização na 12ª etapa, no 2º semestre de 2028. Acreditamos ser pertinente que o estudante vivencie a experiência de construção de um projeto para a adesão ao PSE e depois disso implemente esta atividade.

Finalmente, reiteramos que na nossa compreensão sobre Curricularização deveríamos fazê-lo de forma compartilhada com a Secretaria de Saúde, estudantes e professores envolvidos nestes projetos. Entendemos que esta seja uma possibilidade, mas de acordo com a realidade que possa ser imposta doravante, pode ser que as propostas modifiquem para ir ao encontro das necessidades de saúde da população. Gostaríamos de comprometer-nos no sentido de buscar a integração com os demais cursos deste Instituto de Ensino Superior de Assis (IMESA) e olhar para as sinalizações da Secretaria de Saúde na solução de problemas que possam estar ao alcance da academia, alterando estas propostas iniciais.

#### Da Comissão de Especialistas

A Comissão de Especialistas analisou os documentos constantes dos autos, realizou visita *in loco* e preencheu o Anexo I da Deliberação CEE 167/2019, com parâmetros de avaliação graduados de 1 a 5. Os documentos elaborados pela Comissão de Especialistas constam de fls. 718 a 745.

##### 1. Projeto Pedagógico

Indicador	Descritor	Valor
<b>1.1. Justificativa do Curso</b>	O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é norteado pelas necessidades previstas para a boa formação médica, considerando o número de profissionais médicos ativos e a existência de outros cursos de medicina na região, demonstrando compromisso com a cobertura de profissionais nos serviços de saúde e comunidade locais e/ou regionais.	4,5
<b>Justificativa:</b> O projeto da IMESA para o curso de medicina contempla as necessidades previstas considerando-se as características regionais e a posição de Assis como referência para 17 municípios, de forma que a abrangência regional se justifica e não está restrita à população do município. O curso está inserido também numa proposta maior da Instituição de Ensino que contempla cursos de outras áreas do conhecimento. Após a formação da primeira turma isso pode ser exemplificado pela atuação de egressos do curso na UPA de Assis.		
<b>1.2. Compromisso Social</b>	O PPC e/ou a formação em serviços de saúde buscam valorizar o reconhecimento das necessidades locais e regionais em saúde, promovendo a educação baseada nas necessidades da comunidade, desenvolvendo projetos de intervenção com as equipes de saúde e outros setores de forma transversal.	4,0
<b>Justificativa:</b> A instituição atua nos diferentes níveis de saúde reconhecendo as necessidades locais abrangendo os níveis primário (Policlínicas) e secundário (atenção hospitalar e ambulatorial) bem como o atendimento de urgência e emergência (UPA) com adequado volume de pacientes e cenários para o quantitativo de estudantes /vagas oferecidas e preenchidas. Adicionalmente o PPC inclui atividades de curricularização da extensão com projetos específicos voltados à abordagem integral em saúde. O fato de a IMESA estar ligado ao município que também está vinculado ao desenvolvimento das políticas públicas relacionadas, favorece esse alinhamento.		
O PPC explicita a construção do Perfil do Egresso respeitando as Diretrizes Curriculares Nacionais de Cursos de Medicina		
<b>1.3. Aderência do perfil do egresso às diretrizes curriculares nacionais</b>	vigentes, com experiências formativas que atendem ao desenvolvimento das competências profissionais esperadas de atenção à saúde, gestão e educação em saúde para a saúde individual e da coletividade, dentro dos princípios de humanização, ética e segurança dos usuários, privilegiando a formação em atenção básica e urgências e emergências.	4,5
<b>Justificativa:</b> O PPC demonstra e aplica um Currículo Baseado em Competências com objetivos alinhados com as DCN e demais normativas estaduais nos diferentes níveis. O currículo é centrado em metodologias ativas, utilizando modelo misto com diferentes estratégias, particularmente PBL, TBL e Problematização.		



Sugestão: Agora que o curso começou a formar as primeiras turmas, sugerimos o desenvolvimento de um programa / estratégia de acompanhamento de Egressos e suas inserções / evoluções que possam evidenciar este perfil de aderências.		
<b>1.4. Relações entre o Curso de Medicina e a Gestão Municipal de Saúde</b>	O PPC prevê e/ou há interlocução direta e compromisso documentado entre a gestão de saúde pública municipal e/ou regional para estabelecimento de rede de saúde-escola nas dimensões do ensino (onde couber, pesquisa e extensão).	4,5
<p><b>Justificativa</b> Sim, há articulação com a saúde pública municipal para constituição de rede baseada em dois aspectos fundamentais: 1 – COAPES assinado e vigente (até setembro de 2024) e 2 - gerenciamento de diversas unidades de saúde e UPA feito pela FEMA (também mantenedora do curso), desta forma, facilita-se a interlocução. Há integração também com contrapartidas para outros equipamentos de saúde como a Santa Casa de Assis.</p> <p>Sugestão: - Atenção para a renovação do COAPES – que tem validade em setembro; e – Busca de maior integração com o Estado para melhor aproveitamento do Hospital Regional de Assis como campo de estágio.</p>		
	O PPC prevê e/ou há clara oportunidade de ensino-	
<b>1.5. Participação dos Estudantes na Rede de Saúde Local e/ou Regional</b>	aprendizagem de forma integrada e colaborativa com a rede de saúde e a comunidade, em todos os seus níveis de atenção, sob supervisão de docentes e de preceptores dos serviços, de forma integrada às equipes de saúde.	4,5
<p><b>Justificativa</b> Os estudantes estão inseridos desde o 1º e durante os 4 primeiros anos nas policlínicas / unidades básicas e estruturas ambulatoriais (Centro de Especialidades). E a partir do 5º ano durante o internato nas estruturas hospitalares, sempre sob supervisão, inclusive elogiada pelos estudantes. Recentemente os estudantes têm tido a possibilidade de atuação também em ambiente hospitalar para o treinamento de semiologia.</p> <p>Sugestão: Avaliar a possibilidade de reforço / ampliação desta inserção hospitalar em outros momentos iniciais do curso (P. Ex. Semiologia) de forma a possibilitar um pouco mais de segurança para o estudante e uma transição mais suave para o momento do Internato.</p>		
	O PPC e/ou a realidade evidenciam a utilização de metodologias de aprendizagem centradas no estudante, visando a autonomia do aprendiz e o desenvolvimento do perfil crítico e reflexivo, adequadas ao desenvolvimento contínuo de competências.	4,5
<b>1.6. Utilização de Metodologias de Ensino- Aprendizagem</b>		
<p><b>Justificativa</b> Sim, observa-se claramente em todos os partícipes (docentes, estudantes, coordenação, servidores) a percepção da relevância do uso das metodologias ativas. O curso é estruturado utilizando-se modelo misto com PBL, TBL, problematização entre outros, embora o foco central seja no PBL nos 4 primeiros anos. Iniciativas recentes foram tomadas no sentido de aprimorar os instrumentos de avaliação (parte importante do processo ativo de aprendizagem). Há espaço ainda no desenvolvimento da docência e na estratégia de adaptação das metodologias ativas às realidades e possibilidades institucionais – O espaço do EP, é muito interessante e um momento dedicado à reflexão destas ferramentas no modelo curricular, porém no momento requer reestruturação e melhor aproveitamento.</p> <p>Sugestão: Seguir no aprimoramento das ferramentas de avaliação e desenvolvimento da docência aproveitando os espaços do EP como momentos para reflexão e integração dos ambientes e estratégias.</p>		
	O PPC e/ou a realidade evidencia experiências de aprendizagem diversificadas em variados cenários, que incluem pequenos e grandes grupos, ambientes simulados, laboratórios, serviços de saúde de variadas complexidades, de maneira a promover a responsabilidade e autonomia crescentes desde o início da graduação e garantir a segurança aos usuários.	4,5
<b>1.7. Experiências de aprendizagem diversificadas</b>		
<p><b>Justificativa:</b> Os estudantes desenvolvem atividades em diferentes cenários desde os anos iniciais com atividades em Unidades Básicas de Saúde, Laboratórios de Habilidades e Simulação. Ao longo do curso há inserção de atividades no Centro de Especialidades e Ambulatórios e no internato atividades hospitalares, sempre em pequenos grupos. O número de estudantes de 40 por turma também está sendo adequadamente manejado nesta estruturação. O internato tem rodízios dentro da carga horária e nas áreas chave definidas pelas DCN, com abertura para estágios eletivos.</p>		
	O PPC e/ou a realidade contemplam a inter e transdisciplinaridade, com integração das áreas de conhecimento, demonstrando a busca da formação com foco nas necessidades do usuário de forma individualizada e coletiva. Atualmente, já existem práticas inovadoras de docentes que buscam a interdisciplinaridade e a contextualização dos conhecimentos práticos e teóricos, desde os anos iniciais. O bom relacionamento entre os professores e o envolvimento dos mesmos com o Projeto Pedagógico do curso e com a IES propiciaram, a partir de vários Fóruns idealizados pela IES, o início e a incrementação de práticas interdisciplinares. Discussões de caso com a participação interdisciplinar são adotadas desde o nível mais básico do curso. A Assessoria Pedagógica e a Comissão Própria de Avaliação têm incentivado e ajudado neste processo de integração.	4,0
<b>1.8. Formação com caráter interdisciplinar e interprofissional</b>		



<p><b>Justificativa:</b> O curso conta com docentes não apenas da área médica, tendo por exemplo atuação de docentes da área de enfermagem nas atividades de IESC do 1º ano e em outros momentos pertinentes. Foram observadas ainda algumas iniciativas de inter e transdisciplinaridade no curso tanto nas etapas iniciais como no internato, mas há bom espaço para ampliação, especialmente considerando a existência de outros cursos da área da saúde na mesma instituição e o fato desses estudantes terem estágios fisicamente em locais semelhantes – como nas policlínicas por exemplo. Há iniciativas interessantes também de interdisciplinaridade em algumas atividades de extensão descritas.</p> <p>Sugestão: Ampliar a transdisciplinaridade e a experiência multiprofissional, especialmente considerando o potencial das policlínicas que já recebem estagiários dos cursos de enfermagem e fisioterapia além da medicina. Fortalecer as atividades interdisciplinares na extensão.</p>		
<b>1.9. Matriz Curricular</b>	A Matriz Curricular prevista no PPC e/ou implantada está alinhada às competências esperadas para atingir o perfil do egresso descrito nas DCN, utilizando-se de metodologias pertinentes e que transposição do conhecimento para situações reais da vida profissional no contexto do sistema de saúde, incluindo eixos de formação profissional, geral e humanística.	4,5
<p><b>Justificativa:</b> A matriz curricular prevista sofreu ajuste durante o último período, para ajustar a distribuição dos conteúdos, mas sem mudança significativa na carga horária total e na nomenclatura ou estruturação das disciplinas. Foram feitos também os ajustes para a curricularização da extensão da ordem de 10% da carga horária conforme regulação federal e deste CEE. Adicionalmente estão previstas atividades complementares que são aplicadas e bastante elogiadas pelos estudantes não apenas pela diversidade, mas pelo estímulo institucional à participação dos estudantes.</p>		
<b>1.10. Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação</b>	O PPC prevê ou estão sendo utilizados recursos de tecnologia da informação que beneficiam o processo ensino-aprendizagem e promovem o desenvolvimento da autonomia e domínio da tecnologia para atividades de educação com apoio técnico remoto.	4,0
<p><b>Justificativa:</b> Diversos dos processos administrativos e estruturais do curso já estão totalmente informatizados. Dentre as atividades didáticas e ferramentas de apoio existem iniciativas de adequado uso da tecnologia da informação do ponto de vista da infraestrutura (laboratórios de informática, instrumentos e estratégias baseadas em meios digitais, acervos digitais, entre outros) e didático.</p> <p>Sugestão: Avaliar, em conjunto com o NDE, estratégias adicionais e potenciais de ferramentas de tecnologia da informação que possam otimizar o estudo e os espaços – por exemplo lâminas virtuais, acessos a materiais adicionais de ensino, não visando substituir os materiais físicos, mas ampliando o leque de possibilidades e ferramentas de estudo especialmente num curso que se utiliza bastante de metodologias ativas.</p>		
<b>1.11. Atividades Complementares</b>	O PPC prevê atividades complementares acadêmicas, institucionalizadas, com regras claras, carga horária definida, consistência e variedade, livremente gerenciada pelos estudantes para enriquecimento curricular e para integralização do curso.	4,0
<p><b>Justificativa:</b> As atividades complementares estão presentes e são de diversas naturezas incluindo iniciação científica (inclusive com um programa próprio de bolsas – PIC) que são de gestão institucional, mas também diversas atividades que são de iniciativa dos estudantes como ligas acadêmicas, organização de simpósios e organização estudantil ou com interface desta organização como Diretório Acadêmico, Atlético e atividades locais da IFMSA. Estas diversidades possibilitam contato importante do estudante para enriquecimento de suas atividades acadêmicas. Há previsão no PPC de horas complementares para estas atividades, espaço disponível na grade curricular e atividades em número suficiente para contemplar o quantitativo de estudantes em atuação. Observa-se envolvimento do corpo docente com a supervisão e atuação nas atividades acadêmicas complementares como supervisão de ligas, orientação de IC entre outros.</p> <p>Sugestões: Com a evolução do curso será interessante prever de forma clara, também nas atividades docentes, a relevância das atividades científicas / produção de conhecimento o que gerará não apenas mais oportunidades para os estudantes, mas também ampliação e melhoria da produção acadêmica docente. Sugere-se ainda ampliar a integração do ponto de vista científico entre as diferentes áreas. A coexistência de diferentes cursos e áreas do saber na instituição representa uma oportunidade única de desenvolvimento de pesquisas em áreas de interface que potencializarão não apenas a produção, mas a transdisciplinaridade do curso e da instituição, com ganhos para todos os participantes, especialmente considerando a intenção institucional manifestada de evoluir para um modelo de centro universitário.</p>		
<b>1.12. Planejamento do Internato Médico</b>	O internato médico segue as orientações das DCN, está previsto no PPC e/ou implantado, respondendo por no mínimo 35% da carga horária total, estruturado em vivências em Saúde da Família e Comunidade, Saúde do Adulto (Clínica e Cirúrgica), Saúde da Mulher, Saúde da Criança, Urgências e Emergências, Saúde do Idoso e Saúde Mental, em ambientes de enfermarias, ambulatórios, serviços de urgência e emergência pré-hospitalares e hospitalares, unidades de pronto-atendimento, retaguarda e internação, com responsabilidade de docentes do curso, sob supervisão contínua, promovendo autonomia progressiva.	4,0
<p><b>Justificativa:</b> O internato é executado em 2 anos, com estágios com carga horária e áreas previstas na DCN e a previsão de estágios eletivos que possibilitam a vivência do estudante em diferentes áreas. Todas as atividades são realizadas</p>		



sob supervisão de docentes e/ou preceptores. Recentemente houve incremento no número de preceptores e a instituição vem buscando parcerias para aprofundamento da conexão com outros cenários (como o Hospital Regional de Assis). O volume de pacientes é adequado para as atividades desenvolvidas, e o número de supervisores atende as necessidades gerais, embora haja espaço para melhora em termos de distribuição dos estudantes e amadurecimento ao longo do tempo, de estratégias de avaliação (especialmente do ponto de vista de padronização) tanto dos estudantes quanto dos estágios. A instituição conta com uma rede de instituições e serviços de saúde parceiros também para a realização dos estágios eletivos. Não foi observada na visita falta de espaço ou de oportunidades para a realização destes eletivos pelos estudantes.

Sugestões: 1 – Discutir de forma conjunta estratégias e ferramentas de avaliação do estudante e dos estágios que contemplem os aspectos gerais e particularidades de cada área, especialmente incluindo aspectos formativos que auxiliem o estudante no seu processo de reconhecimento das suas potencialidades e necessidades; 2 – Embora em condições adequadas atualmente, a inclusão do Hospital Regional de Assis no rol dos cenários estruturados dos estágios obrigatórios representará ganho importante em termos de diversidade e da possibilidade de melhor distribuição dos estudantes; 3 – Avaliar o cabimento e possibilidades de inserção de atividades gerais em fins de semana e feriados por exemplo, eventualmente noturno, em áreas em que esta atuação represente ganho ao estudante do ponto de vista de competências adicionais, especialmente em termos de atitudes profissionais e diversidade e que possam contribuir também para a estratégia do sistema de saúde, sempre considerando a necessidade de adequada supervisão.

<b>1.13. Sistema de Avaliação</b>	O PPC prevê ou estão implantados procedimentos de avaliação dos processos ensino-aprendizagem que contemplem as dimensões cognitiva, psicomotora e afetiva/atitudinal, utilizando-se de sistemas de avaliação que incluam avaliação formativa e somativa diversificadas, com feedback regular ao estudante e compondo uma avaliação programática.	4,0
-----------------------------------	---	-----

**Justificativa:** O curso conta com diferentes ferramentas de avaliação. Já há formalização da interface de avaliação e graduação do estudante buscando mesclar uma avaliação por notas (regimento institucional) com as particularidades da avaliação de competência (Satisfatório / Insatisfatório) de forma estruturada e regrada. Foram apresentados diferentes instrumentos avaliativos inclusive para atividades práticas no internato como Mini CEX entre outros. Nossa percepção é de que estas estratégias estão adequadamente implantadas padronizadas nos momentos iniciais (até o 4º ano) mas ainda de forma heterogênea no internato. No internato também há definição de aplicação de OSCE que deve ser mantido com uma periodicidade mínima de uma avaliação anual para cada ano como previsto. Foram observados diversos bons exemplos de avaliação formativa nas reuniões realizadas. A avaliação dos docentes e do curso como um todo, porém, embora seja feita através de discussões, ainda carece de instrumentos e de sistematização.

Sugestões: 1 – Ampliar a discussão sobre as ferramentas de avaliação no internato levando em conta sua amplitude e possibilidades de aplicação e periodicidade de forma a tornar o processo viável e aplicável; 2 – Ampliar os espaços de troca de boas práticas (mesmo dentro da instituição – eventualmente utilizando os momentos do EP) e eventualmente de capacitação para garantir maior homogeneidade da aplicação instrumental.

<b>1.14. Supervisão dos Estudantes nas Atividades com Usuários dos Serviços de Saúde</b>	O PPC prevê e/ou está institucionalizado no Curso a supervisão dos estudantes em campo por docentes responsáveis e/ou preceptores de serviços em 100% do tempo em cenários de prática de atendimento em saúde.	4,0
--	--	-----

**Justificativa:** Durante suas atividades práticas os estudantes estão sob supervisão permanente de docentes / preceptores / assistentes. Embora em alguns momentos pontuais possa haver sobrecarga com a concomitância das atividades assistencial e de supervisão, a instituição e docentes estão cientes destes momentos e vêm trabalhando para aprimoramento deste processo com ampliação do quadro, otimização da distribuição, entre outros, de forma que entendemos que há boa evolução nesse quesito observando a evolução histórica.

## 2. Gestão acadêmica e Desenvolvimento Docente

Indicador	Descritor	Valor
<b>2.1. Composição e Participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) ou estrutura similar</b>	O PPC e/ou a realidade contemplam um NDE composto por docentes em tempo integral no próprio curso, graduados em medicina, experiência prévia relevante e/ou especialização em Educação Médica, incluindo o Gestor do Curso e gestores que o precederam, sendo institucionalizado, com reuniões regulares e formais, pautadas em evidências na área de educação em saúde, responsável pela concepção, atualização e acompanhamento da implantação do PPC.	3,0

**Justificativa:** NOTA INICIAL – que vale para todo o tópico de gestão: A Instituição e o Curso passaram por uma grande reestruturação recente conforme é de conhecimento deste CEE com alteração da diretoria e vice diretoria da Instituição de Ensino e alteração da coordenação de curso. Juízo específico de valor sobre este processo foge à alçada destes especialistas, porém, cabia a nós averiguar e perceber o momento e clima institucional já que as informações qualitativas encaminhadas no relatório poderiam ter impacto de extrema gravidade na formação dos estudantes e no andamento do curso. Neste sentido procuramos esclarecer ao máximo este aspecto histórico e tentar situar, com base nas informações do relatório prévio, nas informações obtidas com a nova gestão, nos dados quantitativos disponíveis, na percepção junto a servidores, estudantes e docentes e no nosso melhor juízo, traçar um quadro que auxiliasse a tomada de decisão por este conselho. Neste sentido, nossa percepção é de que, independente dos motivos que ensejaram as grandes



<p>transformações recentes, o clima atual da instituição nos parece positivo e propositivo. Notamos intenso comprometimento da atual gestão, dos docentes e servidores para enfrentar e vencer os inúmeros obstáculos (que como percebemos não são no geral diferentes daqueles vivenciados pelas nossas próprias instituições). Assim, embora certamente a turbulência recente tenha tido impacto importante na instituição com respingos não desprezíveis, no curso, entendemos que a condução do processo tem sido feita de forma responsável e propositiva em que pese a necessidade de melhorias como serão apresentadas posteriormente. O NDE atual foi instituído há 2 meses (pelo que entendemos anteriormente a gestão era bastante centralizada) com reuniões regulares quinzenais. Os participantes do NDE não apresentam dedicação integral ao curso – mas entendemos a dificuldade atual da maior parte das instituições em instituir contratações médicas em nível de dedicação exclusiva) – mas, apesar da carga horária estabelecida, conseguimos perceber o entusiasmo e comprometimento deste novo NDE para o desenvolvimento estratégico do curso. Talvez o ponto mais crítico do NDE neste momento seja a necessidade de se debruçar sobre questões estruturais do curso, avaliação do programa implantado e avaliação crítica e discussão de sugestões e possibilidades de melhoria neste programa. Considerando o tempo de implantação do curso e que há um número considerável de docentes que ainda não têm larga experiência na gestão estrutural de cursos, aproveitamos esta visita para sensibilizar o NDE da importância de seu papel como definidor de identidade e fiador do programa educacional, sugerindo que passe a se debruçar de forma significativa sobre estes aspectos estruturais (e não apenas sobre as demandas mais imediatas de resolução de problemas) ainda que isso demande reuniões com maior periodicidade neste período. Apesar de ser um NDE novo e que ainda careça de experiência específica na gestão curricular total, estamos otimistas considerando seu comprometimento e abertura para com a direção, docentes e estudantes.</p>		
<b>2.2. Gestão do Curso</b>	O PPC e/ou a realidade demonstram a atuação do Gestor do Curso, que estabelece uma relação positiva, estimuladora e colaborativa com os discentes e docentes, preocupa-se com as ações de formação docente continuada e com a interlocução com a gestão municipal de saúde e instâncias superiores da IES, com a responsabilidade de implantar plenamente o PPC e presidir o NDE e Colegiado de Curso, respondendo aos superiores (diretor, pró-reitores e reitor) e conselhos organizacionais institucionais.	3,5
<p><b>Justificativa:</b> A relação da atual coordenadora do curso e da direção da instituição com docentes e estudantes nos pareceu muito positiva e aberta – aspecto ressaltado pelos próprios docentes e estudantes – com escuta ativa das demandas e busca por soluções. Entendemos que o fortalecimento do NDE de forma mais estrutural deve contribuir significativamente com a gestão geral do curso, possibilidade maior distribuição e organização das tarefas, e possibilitando que o grupo como um todo atue de forma alinhada para o desenvolvimento dos processos educacionais.</p>		
<b>2.3. Perfil do Coordenador do Curso</b>	O coordenador do curso atua em período integral durante o exercício da função, ou tem coordenador associado que complementa essa carga horária, tendo um ou ambos titulação acadêmica mínima de mestrado, com trajetória profissional em atenção, gestão e educação em saúde, bem como ensino, pesquisa e extensão, com perfil agregador e empreendedor, capaz de implantar ações de melhoria e acompanhamento propostas por gestores, docentes e discentes, atuando pautado nas melhores evidências para a tomada de decisões, com profissionalismo e ética.	4,0
<p><b>Justificativa:</b> Embora o regime de contratação atual da Coordenadora de Curso seja de 12 horas (ver comentário a seguir na seção de Dedicação do Corpo Docente) ela demonstra ter grande envolvimento com as atividades de gestão do curso, além de atuação também como docente diretamente com os estudantes – aspecto que consideramos extremamente relevante para que o coordenador de curso também tenha vivência da realidade de implantação do curso. A coordenadora apresenta titulação de mestrado na área de educação em saúde e vem demonstrando grande comprometimento com o processo de gestão do curso.</p>		
<b>2.4. Corpo Docente - Titulação</b>	Desde a concepção do PPC e na sua implantação garante perfil do corpo docente que inclui: pelo menos 25% de Doutores, até 25% de Mestres e até 50% de Especialistas, com titulações reconhecidas pela CAPES/MEC ou revalidada por instituição competente.	4,0
<p><b>Justificativa:</b> O corpo docente teve ampliação recente passando a 106 professores, porém apenas 19,81% (21 docentes) são doutores, sendo 52,8% de especialistas e 27,4% de mestres. O número de doutores encontra-se abaixo dos índices estipulados, porém, há que se considerar que a instituição teve um aumento recente considerável de docentes – de pelo menos 13 – o que reduziu relativamente a proporção. Apesar disso nossa percepção é de que há grande comprometimento do corpo docente não apenas com o curso, mas com a busca de formação adicional, especialmente dos ingressantes mais jovens no processo de docência. A instituição também tem como estratégia apoiar e até financiar parcialmente o desenvolvimento e titulação de seus professores. Assim, considerando estas alterações atuais do curso de medicina e o perfil institucional dos seus demais cursos e estratégias de apoio, entendemos que em médio prazo é viável a equalização do número de docentes titulados de forma a atender o percentual definido.</p>		
<b>2.5. Dedicação do Corpo Docente</b>	Desde a concepção do PPC e na sua implantação há planejamento do perfil do corpo docente que inclui: pelo menos	3,0



	50% de Tempo Integral, 50% de Tempo Parcial e demais horistas, incluindo carga horária que contemple programas de formação docente e de educação continuada oferecidos pelo Curso ou IES, reservando-se aos docentes em tempo integral a atuação nos pilares de pesquisa, ensino e extensão, onde couber, estimulando-se a progressão no plano de carreira docente.	
<b>Justificativa:</b> São atualmente 17 docentes com carga horária com mais de 30 horas, o que representa cerca de 25% dos docentes, porém observamos que diversos docentes apresentam dedicação maior do que a carga horária contratada específica quando consideramos os demais vínculos com serviços de saúde por exemplo, onde recebem estudantes para supervisão. Um dos aspectos relevantes é que a maior parte dos docentes tem contratação por carga horária. Esta é uma situação já reconhecida pela instituição e que vem sendo trabalhada como alternativas entre a IMESA, FEMA e o município. É uma situação que requer acompanhamento de forma a garantir mais segurança para os docentes e para o curso. Sugerimos adicionalmente à IES, após esta fase inicial de incremento do número de docentes a importância de sua qualificação do ponto de vista de formação, de envolvimento com atividades de pesquisa e da estabilização e organização do plano de carreira.		
<b>2.6. Experiência Profissional do Corpo Docente</b>	Desde a concepção do PPC e na sua implantação, pelo menos 50% de docentes com mais de 5 anos de experiência profissional, incluindo experiência docente e experiência docente ou de preceptoria prévias.	4,5
<b>Justificativa:</b> O corpo docente demonstra considerável experiência profissional em suas áreas de atuação a maior parte com mais de 5 anos de experiência e diversos já com participação e experiência em docência prévia. O curso conta atualmente com profissionais das diferentes áreas do conhecimento!		
<b>2.7. Programa de Desenvolvimento Docente</b>	O PPC e/ou a realidade evidenciam a existência de um Programa de formação para os docentes ingressantes que abordem as concepções pedagógicas que norteiam o PPC, suas metodologias e sistema de avaliação; além de aspectos de gestão acadêmica, com estímulo à produção de conhecimentos e participação de eventos em Educação Médica.	4,0
<b>Justificativa:</b> Conforme apontado em seus relatórios o Curso de Medicina da FEMA desenvolve ações contínuas de desenvolvimento da docência com o objetivo de capacitar seu corpo docente e de preceptores nas metodologias de aprendizado propostas no PPC e que tragam o alinhamento no desenvolvimento das ações educativas (avaliação, condução da tutoria, integração entre conteúdos e unidades curriculares). A estratégia adotada é denominada pela IES de Educação Permanente (EP's). Evidencia-se também o estímulo e o suporte para a qualificação do corpo docente a nível de mercado e doutorado.		
<b>2.8. Colegiado de Curso ou Equivalente</b>	O Colegiado está previsto no PPC e/ou está implantado desde o primeiro semestre do curso, com reuniões periódicas documentadas, caráter consultivo para a Congregação ou similar, deliberativo na instância de governabilidade do Curso, presidido pelo Gestor do Curso, composto pelos responsáveis das áreas estruturais do currículo/atividades didáticas, com representatividade discente eleita pelos pares.	4,0
<b>Justificativa:</b> O colegiado do curso é formado pela coordenação e membros da comissão coordenadora – diversos deles em concomitância como o NDE. Por não ser ainda um centro universitário, a instituição não conta com colegiados superiores como Comissão de Graduação / Conselho de Graduação, estando a coordenação do curso submetida diretamente à diretoria acadêmica e executiva da FEMA/IMESA. A coordenação do curso teve alteração recente, bem como toda a composição da comissão coordenadora e NDE – comentários similares ao apontado para o NDE e Coordenação.		
<b>2.9. Produção Docente</b>	O corpo docente em período integral possui produções científicas ou culturais ou tecnológicas ou de outra natureza registradas na plataforma Lattes.	3,5
<b>Justificativa:</b> Considerando os documentos apresentados o corpo docente com titulação acadêmica (mestrado, doutorado e pós-doutorado) apresenta em seus CV Lattes de forma variada alguma publicação em periódicos nacionais e internacionais, livros, capítulos de livros e resumos e anais de congresso. Observa-se a maior parte dos CV Lattes não estão atualizados o que dificulta uma análise mais detalhada. Atualmente a instituição tem estimulado a realização de Iniciação Científica oferecendo bolsas mediante edital tanto para alunos quanto para docentes o que pode ter impacto na produção Científica da IES.		
<b>2.10. Assistência Psicopedagógica</b>	O PPC prevê e está institucionalizada, desde o início do curso, uma rede de atenção psicopedagógica aos estudantes, que inclui acesso a atendimento especializado na IES por profissional da área psicopedagógica, até encaminhamento formalizado para atenção multiprofissional, psicológica e/ou psiquiátrica e se integra com aspectos de desenvolvimento acadêmico.	4,5
<b>Justificativa:</b> O curso possui um fluxo de acolhimento e acompanhamento dos alunos que apresentam alguma		



demanda seja ela acadêmica ou psicológica. Na visita nos foi apresentada uma área ao lado da Biblioteca que está sendo reformada para melhor atender às demandas psicológicas dos alunos (acolhimento, orientação e encaminhamento quando necessário).

<b>2.11. Avaliação do programa educacional e institucional</b>	O PPC prevê ou estão implantados procedimentos regulares de avaliação do curso, do desempenho dos seus diversos atores (docentes e discentes), da contribuição dos diferentes cenários, instrumentos e estratégias educacionais e de avaliação, com produção de relatórios acessíveis para toda a comunidade acadêmica e acompanhado de feedback e discussões com a comunidade para implantar melhorias, num procedimento contínuo.	3,5
--	---	-----

**Justificativa:** Embora a instituição não tenha uma comissão permanente de avaliação individualizada, ela apresenta documentos de avaliação dos cursos e das disciplinas – que foram encaminhados como anexo. Observamos também a iniciativa de diferentes docentes em termos de avaliação das disciplinas / unidades curriculares nas quais estão inseridos. Embora o curso com metodologias ativas possa se beneficiar de outros instrumentos e estratégias de avaliação programática, que já vem sendo desenvolvida por alguns docentes, as ferramentas gerais existem. Reforçamos junto ao NDE e junto aos próprios docentes a importância de incorporar a discussão e as estratégias de avaliação de forma programática no curso.

### 3. Infraestrutura

Indicador	Descritor	Parâmetros de Avaliação
<b>3.1. Instalações e recursos humanos para gestão do curso</b>	As Instalações e equipe de apoio para Gestão do Curso permitem o desenvolvimento pleno das propostas presentes no PPC e atende condições de luminosidade, ventilação, conectividade e ergonomia, com espaço e infraestrutura para funcionamento da Secretaria do Curso, atendimento à comunidade discente e docente e espaço identificável para as reuniões do NDE e Colegiado.	4,5
<b>Justificativa:</b> O Curso de Medicina da FEMA está instalado em um prédio planejado de forma a tender adequadamente as atividades acadêmicas e administrativas, com acessibilidade e piso tátil. As instalações administrativas contam com espaços adequados para atendimento das demandas acadêmicas e administrativas de professores e alunos. O Setor de Apoio Acadêmico do Curso de Medicina conta com salas destinadas a: Secretaria do Curso, Coordenação do Curso, Coordenação Administrativa, Núcleo Docente Estruturante e Sala de Reunião. A iluminação, climatização, acústica, mobília, equipamentos de informática destes espaços estão adequados e alinhados aos seus objetivos.		
<b>3.2. Local de Trabalho Docentes</b>	Há gabinetes ou estações de trabalhos para os docentes, bem como salas de reuniões em grupos que atendam satisfatoriamente as condições de luminosidade, ventilação, conectividade, ergonomia e acessibilidade.	3,5
<b>Justificativa:</b> Considerando que 25% dos professores têm carga horária acima de 30 horas semanais a sala destinada ao trabalho e reuniões possuem dimensão, mobiliário e equipamentos adequados para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas. Havendo mudança na forma de contrato e carga horária do restante da equipe será necessário rever o espaço destinado ao trabalho docente.		
<b>3.3. Sala dos Professores e de Reuniões</b>	Há sala de professores, com acesso a terminais de computador, local de vivência e descanso, sala de reuniões em grupos de trabalho e planejamento, que atendam as condições de luminosidade, ventilação, ergonomia, acessibilidade, dimensão do corpo docente e funcionalidade.	3,5
<b>Justificativa:</b> Conforme apontado acima a sala destinada ao trabalho e reuniões do corpo docente possuem dimensão, mobiliário e equipamentos adequados para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas com 2 estações de trabalho e uma mesa de reuniões. Havendo mudança na forma de contrato e carga horária do restante da equipe será necessário rever o espaço destinado ao trabalho docente.		
<b>3.4. Salas de atividades educacionais em Pequenos e Grandes Grupos</b>	Há salas de pequenos e de grandes grupos que sejam equipadas e devidamente planejada para o pleno desenvolvimento das metodologias previstas no PPC, com adequadas condições de acústica, luminosidade, ergonomia, acessibilidade e presença de equipamentos de multimídia, dentre outros recursos tecnológicos educacionais adicionais possíveis, dimensionadas para atender plenamente as vagas autorizadas para o curso, garantindo-se salas equipadas para videoconferência e telemedicina.	4,5
<b>Justificativa:</b> As salas de atividades acadêmicas possuem dimensão, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e estão equipadas com recursos audiovisuais e de apoio educacional (monitor, projetor multimídia, tela de projeção e lousa, computador com acesso à internet) que atendem a proposta metodológica do curso (33 salas para pequenos grupos/tutoria e duas (2) salas multifuncionais para grandes grupos).		
<b>3.5. Laboratórios Multidisciplinares</b>	Devem estar previstos no PPC e implantados, laboratórios multidisciplinares que atendam as ciências morfológicas macro e microscópicas, fisiológicas, patológicas e imagenológicas de maneira integrada, contendo acervo e dimensões compatíveis, que promovam práticas orientadas por roteiros de aprendizagem, plenamente equipados para atender ao planejamento de atividades, com conectividade, em número dimensionado pelos discentes	4,5



	matriculados, atendendo a aspectos de luminosidade, conforto, ventilação, ergonomia e acessibilidade	
<b>Justificativa:</b> A instituição possui 2 laboratórios de ensino multidisciplinares que atendem as necessidades do curso considerando a metodologias proposta e o número de alunos por turma. Quando necessário também pode utilizar um Laboratório do Curso de Fisioterapia.		
<b>3.6. Laboratório de Informática</b>	O Laboratório de Informática deve estar previsto no PPC e implantado desde o primeiro semestre do curso, com número de equipamentos, softwares e acesso livre à internet adequados à dimensão do corpo discente, que facilite o desenvolvimento de competências pautadas na medicina baseada em evidências, epidemiologia, estatística e instrumentalização dos estudantes no desenvolvimento de sua capacidade analítica com o uso da informática. Deve atender aos aspectos de luminosidade, conforto, ventilação, ergonomia e acessibilidade	4,5
<b>Justificativa:</b> O Laboratório de informática está instalado em uma área compartilhada pelos cursos de graduação da FEMA constituída de 6 salas todas adequadamente equipadas (computadores e equipamento multimídia) e que atendem às necessidades e especificidades de cada curso. A utilização das salas funciona pelo sistema de reservas e o horário de funcionamento possibilita a utilização dos recursos por toda a comunidade acadêmica (de segunda a sexta-feira, das 7h às 23h, e aos sábados, das 7h30 às 17h)		
<b>3.7. Laboratório de Habilidades e Simulação</b>	Deve estar previsto ou implantado desde o primeiro semestre do curso, Laboratório de habilidades e/ou centro de simulação com dimensão, equipamentos, material de consumo e cenários com simuladores de baixa e alta fidelidade, para desenvolvimento de habilidades em comunicação, anamnese, exame físico geral e especial, realização de procedimentos cirúrgicos básicos e atendimento de emergências, voltado a aprendizagem e avaliação, complementando a formação para desenvolvimento de competências profissionais, que atenda aos aspectos de luminosidade, conforto, ventilação, ergonomia e acessibilidade	4,0
<b>Justificativa:</b> Os laboratórios de habilidades clínicas e cirúrgicas estão bem instalados e equipados. São disponibilizados 13 consultórios espelhados, com sistema de câmeras e som para treinamento de habilidades clínicas e realização de avaliação prática (OSCE), um (1) laboratório para treinamento de habilidades para cirúrgicas, um (1) para urgência e emergências e um (1) para visita domiciliar. Todos os laboratórios estão equipados com simuladores e/ou equipamentos adequados ao seu objetivo educacional e número de alunos por turma.		
<b>3.8. Infraestrutura da Biblioteca</b>	A Biblioteca está implantada desde o início do curso e possui dimensões, condições de luminosidade, ventilação, acessibilidade e conforto adequados ao número de vagas no curso. Deve possuir salas de estudo em grupo, estações de trabalho individuais e o acervo ser preferencialmente aberto. Deve possuir sistema informatizado bem como terminais de computadores para consulta e utilização das bases de dados. Deve estar presente um(a) responsável bibliotecário(a) e assistentes que atendam à demanda. Deve atender aos aspectos de luminosidade, conforto, ventilação, ergonomia e acessibilidade	3,5
<b>Justificativa:</b> O IMESA possui uma Biblioteca central que atende a todos os cursos da instituição estando instalada em um prédio de fácil acesso, com horário de funcionamento que atende às necessidades de seus usuários (das 8h00min às 22h00min). Segundo a Bibliotecária responsável a organização do espaço físico está sendo revista considerando que a área destinada a estudo em grupos (mesas de trabalho) está no mesmo local onde estão as estantes com o acervo físico e não há espaço específico para estudo individual.		
<b>3.9. Acervo Virtual e/ou Físico da Biblioteca</b>	A Biblioteca possui acervo físico e/ou virtual que atenda aos 3 primeiros anos do curso (para autorização) ou o curso todo (para reconhecimento), com dimensão adequada para a demanda de acordo com o número de estudantes. Deve possuir assinatura de bases de dados de periódicos regularmente e possuir assinatura de bases de dados de livros que permitam acesso individual e irrestrito local ou a distância. A literatura sugerida nas ementas deve estar contemplada plenamente (3 títulos para a Básica e 5 para a Complementar), porém há que se ter possibilidade de busca de informações suplementares atuais, com uso de medicina baseada em evidências. Há uma política Institucional de renovação do acervo.	4,0
<b>Justificativa:</b> O acervo físico destinado ao curso de medicina conta com 698 títulos, sendo 159 títulos indicados pelos professores. A Biblioteca da IMESA assina e disponibiliza bases de dados nas diversas áreas do conhecimento, destacando-se Minha Biblioteca que é uma plataforma digital que conta com 4269 títulos que cobrem as áreas básicas e as especialidades dadas áreas da saúde, e que, além de complementar o acervo físico torna o acesso mais fácil e dinâmico para a comunidade. Sugestão: Incluir assinatura de ferramentas de consulta rápida para conduta diagnóstica como UptoDate, Whitebook, ou similar para possibilitar acesso dos estudantes do internato nos campos de estágio durante suas atividades.		



<b>3.10. Espaço de convivência e de alimentação</b>	As instalações dos espaços de convivência e alimentação estão implantadas desde o início do curso e presam pelo conforto, dimensão e demanda dos estudantes em sua variedade de opções. Deve atender aos aspectos de luminosidade, conforto, ventilação, ergonomia e acessibilidade	4,0
<b>Justificativa:</b> O IMESA possui 2 espaços compartilhados por todos os cursos para alimentação (2 cantinas). Recentemente o Curso de Medicina disponibilizou uma área com micro-ondas, geladeira e mesa de refeição para que os alunos que ficam em tempo integral possam fazer suas refeições e descansar até o início das atividades do outro período.		
<b>3.11. Unidades de Saúde e Ambulatórios como campos de prática</b>	Os estudantes estão inseridos nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município-sede desde o primeiro ano, estimulando o estabelecimento do vínculo com a comunidade e com os membros das equipes de saúde, oportunidade de atuação compatível com sua experiência e responsabilização crescentes, com atuação supervisionada, em número compatível com a demanda e espaço. Os ambulatórios de referência são também utilizados como cenários de prática e devem ter vínculo com o Sistema Único de Saúde (SUS), idealmente no município-sede ou na rede de saúde regional, com atendimento secundário nas áreas de Clínica Médica; Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria, Saúde Mental e Clínica Cirúrgica. O número de estudantes deve ser compatível com o número de consultórios disponíveis para atendimento individual supervisionado, fluxo e integração com outros atendimentos complementares e orientação de docentes e/ou preceptores. Ainda, os estudantes devem vivenciar o sistema de referência e contrarreferência, bem como os aspectos de gestão dos serviços de saúde, além da atenção integral e multiprofissional, educação e planejamento das equipes	4,5
<b>Justificativa:</b> Os documentos apresentados, as observações feitas durante a visita aos cenários de prática, e o depoimento dos estudantes indicam que há um processo de aprendizagem bastante integrado com a rede de saúde local, com apoio logístico adequado (consultórios para atendimento e salas para discussão), atividades bem definidas, assim como acompanhamento e supervisão. Os alunos estão inseridos em quatro (4) UBSs, três (3) ESFs e um (1) Ambulatório de Especialidades: UBSs Vila Operária, Maria Isabel, Jardim Paraná e Bonfim. ESFs Vila Glória/Cohab, Vila Prudenciana e Jardim Vitória.		
<b>3.12. Experiência de gestão de saúde e atuação em equipe multiprofissional</b>	Ainda, os estudantes devem vivenciar aspectos de gestão dos serviços de saúde, o sistema de referência e contrarreferência na rede de saúde local e atuar de forma integral e multiprofissional, participando de ações de educação em saúde e planejamento dos atendimentos individuais e das atividades das equipes.	4,0
Não consta no documento.		
<b>3.13. Hospitais como campo de prática</b>	O Curso conta com Unidades Hospitalares (próprias ou conveniadas) que estejam inseridas no SUS, possuam leitos (2 leitos por vagas autorizada) que contemplem todas as áreas clínicas fundamentais (Clínica Médica; Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria, Saúde Mental e Clínica Cirúrgica), incluindo enfermarias, centros cirúrgico e obstétrico, sala de parto, unidades de pronto socorro e pronto atendimento, além de serviços de atendimentos pré-hospitalares de urgência e emergência, com assistência feita por docente responsável de cada estágio e corpo de preceptores. Idealmente, os hospitais devem possuir programas implantados ou em implantação de Residência Médica nas áreas básicas clínicas e cirúrgicas	4,5
<b>Justificativa:</b> A rede de hospitalar disponibilizada para atividade prática dos alunos do Curso de Medicina do IMESA dá pleno suporte às demandas de ensino, considerando os parâmetros de número de leitos por aluno ingressante, número de alunos por rodízio. Durante a visita na Santa Casa constatamos a presença de alunos, que relataram haver atividades adequadamente programadas e supervisionada por docentes ou preceptores. Os cenários propostos estão em conformidade com o proposto pelas DCNs (os alunos são responsáveis pelos leitos SUS de sexta-feira, das 7h00min às 17h00min, nas áreas de Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Pediatria e Ginecologia e Obstetrícia). A relação com o Hospital Regional inicialmente utilizado para a realização dos Estágios Optativos encontra-se num processo de rediscussão havendo a possibilidade de ampliação de cenários, considerando que ele está pleiteando junto ao Ministério da Saúde tornar-se um Hospital de Ensino com espaço para Graduação e Residência Médica. Além destes equipamentos o curso conta com uma rede de instituições e serviços de saúde parceiros que possibilitam a realização dos estágios eletivos.		

Média aritmética final: 4,04. De acordo com os indicadores constantes do Anexo I, da Deliberação CEE 167/2019, conceito final classificado como **excelente**.



## 2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento nas Deliberações CEE 167/2019 e 171/2019, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Medicina, do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis, pelo prazo de cinco anos.

2.2 A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação do presente Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 12 de novembro de 2024

**a) Cons. Décio Lencioni Machado**  
Relator

## 3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

O Cons. Eduardo Augusto Vella Gonçalves declarou-se impedido de votar.

Presentes os Conselheiros Anderson Ribeiro Correia, Bernardete Angelina Gatti, Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eduardo Augusto Vella Gonçalves, Hubert Alquéres, Marcos Sidnei Bassi, Mário Vedovello Filho, Roque Theophilo Junior e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 13 de novembro de 2024.

**a) Cons. Hubert Alquéres**  
Presidente da Câmara de Educação Superior

## DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 27 de novembro de 2024.

**Cons. Roque Theophilo Junior**  
Vice-Presidente no exercício da Presidência

PARECER CEE 420/2024	-	Publicado no DOESP em 28/11/2024	-	Seção I	-	Página 32
Res. Seduc de 03/12/2024	-	Publicada no DOESP em 05/12/2024	-	Seção I	-	Página 40
Portaria CEE-GP 457/2024	-	Publicada no DOESP em 06/12/2024	-	Seção I	-	Página 32

